



TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM CAMINHÃO NO INTERIOR DO CEARÁ - 1986 - COL. PARTICULAR FALCÃO VASCONCELLOS

MOBILIDADES URBANAS

A música "Cariribe", interpretada pelo cantor Raimundo Fagner, faz parte do disco "Bateu Saudade", lançado em 1991. Fagner dedicou esse trabalho ao falecido cantor nordestino Luiz Gonzaga. A letra de "Cariribe" conta a estória de um nordestino que tem orgulho do lugar de onde veio: o "Sertão Cariri". Mostra ainda que foi na construção civil que esse nordestino (assim como a maioria dos migrantes vindos do nordeste) encontrou sua forma de sobreviver. Grande parte dos migrantes, em virtude da falta de estudos, geralmente desempenha, nos grandes centros urbanos, atividades que não exigem escolaridade, tais como: mestre de obras, servente de pedreiro, pedreiro. As mulheres trabalham de domésticas.

O nordestino, de acordo com a música, tem consciência de sua importância na história das cidades, das grandes metrópoles. "Construí São Paulo e Rio"/ "A capital e o interior". Sabe, também, que seu trabalho de construtor de edifícios, escolas, etc., nem sempre é valorizado, conforme denunciam outras letras: "Sou operário, ele é doutor".

Na sociedade, registra-se ainda a discriminação entre as profissões; porém todas são importantes no espaço urbano. O pedreiro constrói e reforma a cidade; o engenheiro a planeja; o advogado defende os interesses urbanos; os geógrafos/ecologistas, dentre outras coisas, defendem a natureza: ambos têm igual importância. Infelizmente, operário e doutor nem sempre têm consciência da importância de cada profissional.

Essa música cantada por Raimundo Fagner tem um ritmo bastante alegre e agradável de se ouvir, a exemplo da maioria das músicas nordestinas que fazem sucesso em diversas regiões brasileiras. Pelo que foi mencionado, "Cariribe" foi considerada excelente material a ser explorado em sala de aula.

CARIRIBE

Sou lá do sertão cariri
Sou lá do sertão de OrósSerá lá e daqui, Em
todo canto e lugar eu solto a voz.
Sou lá do sertão de OrósSerá lá e daqui, Em
todo canto e lugar eu solto a voz.

Sou Zé de baixo, Zé de riba Paraíba
e cantador Trabalhador na
construção civil Sou operário, ele é
doutor Construí São Paulo e Rio
A capital e o interior

Tá bom, tô, pra que dizer Tô
bom, mais não tô Tanto
como tu
Tá bom tô, que nem tatu
Debaixo do buraco do metrô

Sou lá do sertão Cariri Sou
lá do sertão de Orós De lá e
daqui
Em todo canto e lugar eu solto a voz

Sou bom de farra, bom de briga
Fruta seca, cai no chaõ
A cigarra e a formiga
A seca e a inundação
Ronco de fome e a barriga
Eu vou á luta, eu quero pão

Sou lá do sertão Cariri
Sou lá do sertão Caicó Tô
na contramão
Tô de volta ao meu Bodocó

Valendo-se da música "Cariribe", pode-se discutir várias questões a respeito do Nordeste; sobretudo aquelas relativas à: cultura, política, sociedade, infra-estrutura, saúde e outros temas nordestinos, bem como suas influências nas demais regiões brasileiras. Os aspectos físicos da região, também, podem ser destacados: o relevo e sua importância para o clima do Nordeste, o tipo de vegetação, o solo, etc.

Uma reflexão que pode ser feita diz respeito às políticas e campanhas realizadas há vários anos no Nordeste, mas que não conseguem resolver os problemas, especialmente, os gerados pela seca. É importante analisar, também, as relações políticas e sociais que permeiam a questão da migração; discutir as iniciativas que já foram tomadas pelo Governo Federal com relação ao desenvolvimento das regiões menos favorecidas, tais como: Norte e

Nordeste. Deve-se refletir sobre como os diversos escalões do poder podem ser cobrados e como a população pode se organizar a fim de reivindicar melhorias a suas cidades.

O Nordeste ainda é um ótimo exemplo de área de expulsão de grandes massas de população ativa. A maioria de trabalhadores jovens que não encontram trabalho em seu local de origem buscam oportunidades em outras áreas/regiões (áreas de atração). Nem sempre tais pessoas conseguem atingir seus objetivos: vencer em outro lugar; fugir da miséria; da seca; do desemprego, etc.

As migrações no Brasil não são um fato recente. Elas ocorrem desde a época colonial. Após a abolição da escravidão, a mobilidade espacial da população aumentou, uma vez que o trabalhador livre ou assalariado podia deslocar-se à vontade pelo território.


A economia brasileira, durante a sua história, caracterizou-se por suas fases e ciclos. Assim, identifica-se as fases da cana-de-açúcar, da mineração, do café, da borracha, etc. O período áureo de cada produto sempre necessitou de mão-de-obra, o que trouxe à região produtora grandes contingentes de pessoas/trabalhadores, provenientes de outras regiões do país. Segundo COSTA (1971 :7):

Em épocas relativamente recentes, é fato sabido, ocorreram no Brasil três grandes movimentos migratórios, sendo de particular importância o êxodo do Nordeste para a Sul, com intensa concentração em São Paulo e no Paraná, antes e depois da II Guerra Mundial, a marcha para o Oeste, com o encaminhamento de massas rurais para o Oeste sobretudo para Goiás e Mato Grosso e, finalmente a construção de Brasília. (...).

O movimento migratório verificado no Brasil, tratado aqui, partiu da região Nordeste rumo aos grandes centros do sudeste.

Tal movimentação populacional nessa direção, a partir da década de 60, deve-se, acima de tudo, ao crescimento econômico da região Sudeste. O destino inicial era as oportunidades de trabalho nas plantações de café; posteriormente, na indústria. Por outro lado, a desconcentração populacional da área de expulsão teve como uma das principais causas o declínio econômico do Nordeste, perante uma

menor procura internacional por seus produtos agrícolas tradicionais de exportação, e a estagnação de seu setor industrial. Na década de 80, segundo o censo da época, mais de 40 milhões de brasileiros residiam fora de seus municípios de nascimento. Várias foram as razões dessa



elevada mobilidade, a começar pelas grandes diferenças espaciais do país; no entanto, a mais importante residiu na estagnação econômica de muitas áreas, combinada com atrativos que outras puderam oferecer.

Os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e a região centro-oeste constituíram as áreas de maior atração e acolheram grande parcela dos imigrantes do país. O Rio de Janeiro, no entanto, diminuiu sua importância nos últimos tempos graças ao crescimento de São Paulo, Paraná e, particularmente, do Centro-Oeste e da Amazônia.

Destacou-se ainda, na região Sudeste, o Estado de Minas Gerais, que, desde a década de 70, vem passando por um processo de desconcentração espacial. MATOS (1996), estudando a migração em Belo Horizonte, afirma que existem fortes evidências sobre o processo de desconcentração espacial, o que caracteriza, assim, um outro processo: o da migração de retomo (o migrante retoma para sua terra natal).

As causas desta reversão, ainda no dizer de MATOS, podem ser resultado de vários fatores. Dentre os quais, ressalta-se as deseconomias de escala, o incremento dos custos imobiliários para as empresas e população, a queda na qualidade de vida e o aumento do déficit em infra-estrutura e serviços. Alia-se a isso o apoio do governo, mediante políticas e ações que encorajam a produção descentralizada, acima de tudo, nos segmentos industriais intensivos em solo urbano.

Com base nessas constatações, observou-se que o quanto o tema 'migrações' pode ser explorado e debatido em sala de aula e acredita-se que a música pode contribuir para o desenvolvimento da análise crítica do aluno.

Ao desenvolver seu trabalho, o professor deve buscar recursos pedagógicos que conduzam o aluno ao entendimento dos processos migratórios. Para tanto, poderá utilizar vídeos, jornais, filmes, pesquisas, entre outras fontes, com o intuito de tomar as atividades e discussões mais interessantes e criativas.

Orientações

- a) A música deve ser ouvida atentamente pelos alunos.
- b) A música deve ser cantada por todos, e a letra, discutida em

seus vários aspectos. Essa atividade pode ser interdisciplinar e ter a contribuição da área de Português e Artes no planejamento das aulas e na elaboração das atividades em sala de aula.

- c) Elabore e entregue um roteiro aos alunos com as seguintes atividades:
- D) De acordo com a música "Cariribe" e com as discussões feitas em sala, responda com suas palavras as questões abaixo
- a) O que leva uma pessoa a se deslocar de sua cidade natal para regiões desconhecidas?
 - b) Como você interpretou a frase "Sou operário, ele é doutor"?
 - c) Como o autor se posiciona quanto à sua situação de nordestino na cidade grande?
 - d) Em sua opinião, quais são as dificuldades encontradas pelos migrantes em sua adaptação em outras localidades regionais?
 - e) Como você imagina o imigrante nordestino nos grandes centros regionais? Desenhe o que você pensou.
 - f) Você acredita que o migrante nordestino tem como maior opção trabalhar na construção civil? Justifique sua resposta.
 - g) O que o autor quis expressar com a frase "que nem tatu, debaixo do buraco do metrô"?
 - h) Você acredita que há verdadeiro interesse político em solucionar os problemas de regiões menos favorecidas para diminuir, assim, o problema da migração? Justifique.
- 2) De acordo com tudo o que foi visto e discutido em sala de aula, produza um texto que centralize o tema migração. Dê um título a ele.
- 3) Desenvolva um trabalho em grupo em que a distribuição de tarefas caberá ao coordenador de cada grupo. Os alunos deverão fazer um levantamento da quantidade de migrantes que entraram em suas cidades nos últimos dois anos. O trabalho deverá conter os seguintes itens:
- ,f quantidade total ou aproximada de homens/mulheres migrantes que entraram em sua cidade durante o período delimitado acima;
 - ,f qual a situação do migrante nordestino ou de outras localidades regionais na cidade pesquisada;
 - ,f qual contribuição proveniente do migrante ao desenvolvimento da

- cidade em que você mora;
- ,*f* qual o percentual de migrantes eleitores em sua cidade;
- ,*f* qual é a representatividade de migrantes nas agências de emprego da sua cidade;
- ,*f* qual é a representatividade de migrantes que têm negócios próprios com relação à quantidade de habitantes na sua cidade;
- ,*f* qual é a representatividade de migrantes nas escolas de 1^o, 2^o, 3^o graus de sua cidade?

O trabalho de pesquisa de campo exige muito tempo, por isso deve-se dar um prazo maior para que os alunos possam fazer o levantamento de todos os dados e organizar o trabalho. A discussão do trabalho deve ser realizada em sala de aula, mas a socialização pode se estender a toda escola.

Obra de referência

Música: Cariribe

Autores: Moraes Moreira e Luiz Paiva

Intérprete: Raimundo Fagner Nome do CD Bateu Saudade

Produtora: BMG Arabela Warner Chapell

Distribuidora: BMG Arabela Warner Chapell Local: São Paulo Ano: 1991

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

COSTA, Manuel A. Migrações internas no Brasil. Rio de Janeiro, *IP EAJINPE*, 1971. Monografia nO 5.

GRAHAM, Douglas H. & FILHO HOLLANDA, Sérgio B. Migrações internas no Brasil: 72-1970. *São Paulo: INPE/ENPq*, 1984.

MATA, Milton Et. alI. Migrações internas no Brasil: aspectos econômicos e demográficos. Rio de Janeiro: *INPE/INPES*, 1973. (coleção relatórios de pesquisa).

MATOS, Ralfo. Migrações em Belo Horizonte: Desconcentração espacial e exclusão. *Geografia*, Rio Claro, Vol. 21 (1): 153-173, Abril, 1996.